

Conservador britânico sob pressão por participação de seus antepassados no tráfico de escravos receberá pagamento multimilionário do governo da Barbados

O parlamentar conservador britânico Richard Drax, que enfrenta críticas por causa do papel de seus antepassados no comércio transatlântico de escravos, poderá receber um grande pagamento do governo da Barbados pelo território de **bet7k million** família.

Apesar das ameaças de que Drax deva pagar reparações e entregar **bet7k million** plantação, descrita por um historiador como um "campo de extermínio" de africanos escravizados, o governo abriu mão da expropriação e decidiu pagar o valor de mercado por 21 hectares (equivalentes a aproximadamente 15 campos de futebol) da propriedade para a construção de moradias.

A medida causou má vontade entre muitos barbadianos, especialmente aqueles que sustentam que a família Drax teve um papel fundamental no desenvolvimento da produção do açúcar baseada na escravidão e no código escravocrata da Barbados no século XVII. Isso negou direitos básicos aos africanos escravizados, incluindo o direito à vida.

Um "ato atroz": críticos se opõem ao plano de compra do governo

Críticos definiram o plano do governo como um "ato atroz" e disseram que não se deveria gastar "um centavo" com a aquisição daquela plantação.

Trevor Prescod, um parlamentar e presidente da Força-Tarefa Nacional de Reparções da Barbados, questionou: "Como explicamos isso para o mundo? O governo não deveria estabelecer qualquer relacionamento comercial com Richard Drax, especialmente enquanto negoamos com ele **bet7k million** relação às reparações."

O parlamentar britânico possui uma plantação com 250 hectares na ilha caribenha, que herdou do pai, embora não tenha declarado a propriedade no registro de interesses dos parlamentares do Reino Unido até após a obtenção da herança. Acredita-se que Drax seja um dos parlamentares mais ricos do Parlamento, com um patrimônio líquido estimado em, pelo menos, £150 milhões.

...

Reconhecimento de um Estado Palestino: Cresce a Exasperação com Israel

A decisão da Espanha, da Noruega e da Irlanda **bet7k million** reconhecer 4 um Estado Palestino reflete a crescente exasperação com o Israel do Primeiro-ministro Benjamin Netanyahu, mesmo de amigos tradicionais, e sugere 4 que a pressão internacional sobre ele aumentará.

No entanto, isso não torna inevitável que outros estados europeus maiores sigam o exemplo. 4 Este ano, o presidente Emmanuel Macron da França disse que tal reconhecimento "não é um tabu", uma posição reiterada pelo 4 Ministério das Relações Exteriores francês **bet7k million** meados de semana. Em fevereiro, David Cameron, o ministro das Relações Exteriores do Reino 4 Unido, disse que tal reconhecimento "não pode começar no início do processo, mas não precisa ser o fim do processo."

Esses 4 foram pequenos passos, embora além de tudo o que disseram anteriormente, mas muito

alguém do reconhecimento de um Estado Palestino 4 **bet7k million** si. Se a Europa estivesse unificada, com os principais estados se juntando ao reconhecimento, deixando os Estados Unidos isolados 4 **bet7k million** rejeitar tal passo, então poderia ter um maior impacto, mas essa fase ainda está muito longe de ser alcançada.

"Esta 4 decisão deve ser útil, ou seja, permitir uma etapa decisiva no nível político," disse o ministro das Relações Exteriores Stéphane 4 Séjourné **bet7k million** um comunicado sobre o possível reconhecimento. "A França não considera que as condições tenham sido atendidas até à 4 data para que essa decisão tenha um impacto real neste processo."

Em outras palavras, a França vai aguardar. Da mesma forma 4 fará a Alemanha, cujo apoio a Israel, enraizado no expiar o Holocausto, é o segundo apenas ao dos Estados Unidos. 4 A decisão da Espanha, da Noruega e da Irlanda tornou claro uma coisa: Não haverá unidade europeia, ou pelo menos 4 timing alinhado, na questão do reconhecimento de um Estado Palestino antes de um Estado Palestino existir no terreno.

Nem haverá acordo 4 entre aliados trans-atlânticos. Assim como Israel, os Estados Unidos permanecem adamantinos **bet7k million** que o reconhecimento de um Estado Palestino deve 4 ocorrer através de negociações entre as duas partes. Caso contrário, o ato simples de reconhecimento não muda nada no terreno, 4 onde dia após dia as condições pioram.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: bet7k million

Palavras-chave: **bet7k million - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-08-22